

O LOULETANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LAXGA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.600 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo common, 20 réis; annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

LOULÉ

A operação financeira, ultimamente realisada, sobre a collocação das obrigações dos tabacos tem alarmado a opinião publica, não pelas desastrosas consequencias que immediatamente possa trazer, mas como symptoma d'um desgraçado estado de decadencia.

Pode até dizer-se e sustentar-se que, de momento, a venda das obrigações dos tabacos, constitue uma operação vantajosa, porque livra o paiz de embaraços no estrangeiro, satisfazendo de prompto o *coupon*.

Mas ao passo que se obtém um certo desafogo, vae augmentando a suspeita de que a nossa administração não tem melhorado, e demonstra-se que os recursos do paiz vão diminuindo, devendo por isso aggravar-se a situação progressivamente, até que, não havendo nada que alienar, a insolvencia tenha de ser declarada.

Desde que, com effeito, para satisfazer os encargos do thesouro, não existe uma receita sufficiente ou se não revela uma manifesta tendencia a um equilibrio rapido, tendo o governo de ir compromettendo as fontes mais abundantes de riqueza, é claro que a desconfiança dos credores augmentará, as suas exigencias multiplicar-se-ão e o desenlace, n'um futuro não muito remoto, não será muito difficil de prever.

Sem a declaração formal e official da bancarrota, as grandes potencias da Europa foram sempre expoliando Portugal nas possessões da Africa e da Asia.

A Inglaterra, a *nossa fiel alliada*, leva-nos o melhor da India e está ainda na memoria de todos a maneira como nos desamparou na questão do Congo e se foi locupletando na Africa oriental.

A Allemanha, a quem Portugal fez na Africa ocidental as mais vastas concessões, passados annos depois, apossa-se de terrenos que nos pertencem sem a minima attenção; e todas as outras potencias, dizendo-se sempre muito nossas amigas, têm procurado em todas as occasiões exultar-nos do que legitimamente nos pertence ha muitos seculos.

Ora tudo isto succedia quando Portugal apenas se julgava fraco em suas forças guerreiras, quando ainda passava por uma nação que honrava os seus compromissos e parecia esforçar-se por melhorar a sua

administração de modo a poder acompanhar o movimento civilizador, sem gravame em suas condições financeiras e economicas.

O que succederá agora, que, o credito profundamente abalado, confessa a extrema penuria do thesouro, a alienação do que pode render alguma coisa se vae fazendo para acudir á despeza ordinaria.

Esgotados os ultimos recursos, e poucos já restam, a falencia é inevitavel e por certo o estrangeiro não se descuidará em realisar a preocupação constante de se apropriar de todas as nossas colonias e porventura do continente.

Estas reflexões que a ultima operação sobre os tabacos a todos sugere, são em verdade proprias a sobresaltar o espirito de todos os que ainda attendem a marcha dos negocios publicos e presam a integridade e prosperidade da patria.

Operações como a que o governo portuguez acaba de fazer, assimilham-se ao uso de certas medicações que trazem alivios momentaneos, mas á custa do doente, que em breve vê aggravar o seu estado morbido.

Um caustico tira geralmente a pontada d'uma pneumonia, mas quasi sempre vae piorar o estado do pulmão doente, provocando, além d'uma dôr mais incommoda, frequentemente lesões d'outra ordem e não menos graves.

Da sangria podiamos dizer outro tanto ou mais.

Tirar a um organismo principios necessarios ao seu funcionalismo, é pô-lo em condições precarias na lucta pela sua manutenção.

E achamos inteiramente applicavel o *simile* entre a organização animal e social n'esta ordem de phenomenos que dizem respeito ás condições de vida pela conservação de forças.

O paiz que, como Portugal está praticando, esgota energias productivas, acontecer-lhe-á, exactamente como ao doente cujo organismo soffra expoliações; poderá augmentar-se e até apresentar por algum tempo melhor parecer, mas, ou nunca se restabelecerá ou verá reaparecer os seus males mais intensos e d'uma duração mais longa e difficil.

O estado, pois, do nosso paiz é melindrosissimo e a continuarmos n'este caminho poucos dias de independencia nos podem restar.

cabos de veado.

Na igreja os muzicos retesavam as cordas dos instrumentos e ensaiavam as primeiras areadas, tossindo os tenores com *pose*.

Entre a capella-mór e a sacristia, havia um vac-ven continuo de irmãos do Santissimo, sacudindo as mãos com importancia, dando ordens; padres atravessando magestosos, de beijos pendentes, como receptaculos ambulantes de indigestões continuas, e pequenos rapazes de opas escarlates, vivos e azougados, fazendo as vezes de meninos de côro, circulando por toda a parte, abraçados a castiças de prata, trepados aos altares, jogando o socco nas bochechas do publico, com grande inveja dos outros garotos sem opa, que ardião por participar da folia.

No cruceiro, as raparigas casadoiras, não sabendo ler, e, portanto, sendo-lhes impossivel matar o tempo a devorar um livro d'orações com bilhetinhos profanos á mistura, cochichavam e namoravam com esse descaramento a que nós, os habitantes das cidades, caímos na patetica de chamar ingenuidade campesina.

Apesar da santidade do logar, dilaceravam-se sem piedade as reputações alheias, com vigor de lingua comparavel ás forjas de Vulcano.

Mas governa a *oligarchia* palaciana e tudo vae muito bem.

China e Japão

Romperam-se as hostilidades entre a China e Japão, por causa da Coréa, e os primeiros encontros não foram casuaes, como se disse. Travou-se um combate naval em ordem; cujos pormenores são os seguintes:

O vapor *Kow-Shing* um dos maiores dos que fazem o commercio da China, foi contratado pelo governo do Celeste Imperio juntamente com outros pertencentes a diversas companhias, para o transporte de tropas.

O *Kow-Shing* saiu da China levando a bordo 1:700 homens para os desembarcar na Coréa; escullava-o o navio de guerra *Tschao-Kiang*, um navio de madeira dos peores da esquadra chinesa.

Ao entrarem os dois barcos nas aguas da península de Coréa, encaminhando-se para as immedições de Seoul, encontraram-se com a esquadra japoneza, a qual, depois de lhes intimar a que se rendessem, rompeu o fogo contra elles.

O transporte foi mettido a pique aos primeiros tiros dos japonezes, perecendo afogados os 1:700 homens, á excepção de 40, a maior parte dos quaes eram tripulantes do navio.

O barco de guerra chinéz *Tschao-Kiang* rendeu-se e foi levado pelos japonezes.

Num outro dia os japonezes abriram um fogo terrivel de artilheria, contra as forças chinesas que lograram desembarcar em Ya-Chau, ignorando-se ainda o resultado do combate, mas a avaliar pela superioridade de posições que os japonezes tinham é de presumir que os chinezes soffressem mais um novo desastre e que sejam numerosas as victimas.

O cruzador inglez *Ponpoise* saiu para Che-Fos com o fim de proteger os seus subditos residentes n'aquelle ponto.

Fez na quarta-feira passada 32 annos e 8 dias que o povo d'este concelho se revoltou contra o pesado encargo das contribuições e dirigindo-se á repartição de fazenda recolheu d'ali todos os documentos fazendo d'elles um auto de fé no meio da praça.

O escrivão de fazenda escapou ás justas iras populares escondendo-se n'uma *retré* onde mais tarde alguns amigos o foram encontrar n'um estado verdadeira-

Havia, porém, no meio d'aquellas soberbas arias da calumnia, uma reputação que era posta a ferro e fogo pelas ruas da amargura: era a da *Maria dos olhos pretos*, a mais formosa rapariga do logar.

As outras não lhe perdoavam o poder fascinador do seu olhar profundo e meigo, de uma ternura incomparavel: as suas formas esbeltas e suctoras, que entonteciam d'admiração todos os homens, a sua voz d'uma harmonia divina, extensa e flexivel quando se desdobrava nos cantares das seroadas, nas debulhas e nas lavagens na ribeira.

Invejavam-lhe tambem a saude de ferro, que lhe permitia trabalhar d'um modo extraordinario, e amparar os paes já cangados, visto ser filha unica, restando-lhe ainda economias suficientes para se vestir melhor do que todas as outras raparigas e ostentar ainda mais ouro do que ellas.

De subito fez-se um grande rumor na igreja. Chegava o fidalgo, que o padre tinha convidado para assistir á festa do orago.

O fidalgo era o descendente dos antigos senhores de todas aquellas redondezas, senhorio actual de todas aquellas terras arrendadas, e que se propunha a deputado, a pedido do seu partido, nas proximas eleições.

Era um homem já entrado em annos e já

mente lastimavel, necessitando a roupa que trazia vestida, principalmente a interior, d'uma grande lavagem e desinfecção.

E n'aquelle tempo não estava o povo tão sobrecarregado, nem tão pouco se commettiam os abusos e prepotencias que actualmente se praticam!

Ha pouco o governo hespanhol, por uma medida deshumana e de todo o ponto injustificavel, prohibiu que os nossos segadores entrassem no seu paiz e fossem ali occupar-se nos trabalhos das ceifas, como de tempos remotos vinham praticando; e o nosso governo, esse governo nefasto aos interesses d'estes torrões abençoados, nenhuma providencia empregou para amparar na crise a classe dos nossos trabalhadores campezinos, que tinham fome e queriam trabalhar para obter um pão para si e para os seus.

Está proximo o lançamento dos galeões e das tarrafas hespanholas, que occupam quasi toda a classe maritima de sotavento da nossa provincia, e o governo de Hespanha persiste em não consentir que os nossos homens vão lá occupar-se nos trabalhos da pesca e portanto ganhar o pão de cada dia, caso não consintamos a pesca livre em toda a linha das nossas costas.

A questão é grave, porque é a da fome, e urge que os homens que presidem aos negocios e destinos do nosso paiz, empreguem todos os esforços possiveis para conseguir a admissão dos nossos maritimos nos trabalhos da pesca, no reino visinho, pois ao contrario ninguem pôde calcular quaes serão as consequencias, no proximo inverno, que nos acarretará aquella medida de repressão, crua e contraria a todos os principios humanitarios.

Empreguem-se os meios e teremos conseguido os fins. Cuide o governo d'esta questão que é capital e da maxima importancia para os nossos homens do mar.

«Correio da Tarde»

Suspendeu temporariamente a publicação este energico jornal da capital, de que era redactor o sr. dr. Barbosa de Magalhães, deputado progressista por Ovar.

Promette ser breve a sua suspensão e reaparecer dentro de pouco tempo, o que muito estimaremos.

Estão a concurso as igrejas parochias de Nossa Senhora da Graça, de Moncarapacho e Nossa Senhora do Rozario, ambas do concelho de Olhão.

bastante gasto pela vida de solteiro em Lisboa, elegante e cortezão, superficial na apparencia, sem ambições, egoista das suas comodidades e dotado d'essa banalidade doutrada do homem do mundo, que serve tanto para occultar um tolo, como um espirito subtil e dissimulado.

Como homem habil, que sabia que pertencer a um partido é uma necessidade para quem é proprietario rural, dispozera sempre da sua influencia a favor dos seus amigos politicos, mas agora, apresentando-se em campo um sério competidor, tornara-se necessario que elle, para vencer, se apresentasse pessoalmente.

O convite do cura tinha sido, pois, uma combinação. E se houvesse homens perspicazes na villa, teriam notado que os recursos da igreja não permitiam tanta pompa como a que se desdobrava ante os seus olhos. Fora o dinheiro do fidalgo que para isso concorrera.

O nobre senhor parou á porta da igreja, no seu magnifico carro, puchado por uma soberba parella ingleza; e, no meio da passadeira geral, foi recebido pelos irmãos do Santissimo, pelo cura e mais reverendos, aos quaes estava promettido um lauto jantar no antigo solar de s. ex.º.

(Continúa).

FOLHETIM

A MARIA DOS OLHOS PRETOS

Havia festa na pequena villa de Nossa Senhora do Monte.

Era um claro dia de maio, vivificante e secco. No ceu, sem nuvens, voavam as pombas de azas brancas. Cá em baixo, na terra, erguiam-se altivamente os postes com as flâmulas e galhardetes, tremulantes e multicolores, como grandes passaros do interior da Africa.

Formigavam, nas pequenas ruas ingremes e mal calçadas, os habitantes do logar e os forasteiros, com os seus fatos domingueiros, onde sinuavam os vincos provenientes d'uma longa arrecadação dentro do bahú.

Luziam nos collos nús das mulheres os seus ouros mais puros, filigranados a capricho pelos ourives portuenses.

Nos homens não luzia o ouro mas brilhavam as navalhas, que elles desvanecidamente mostravam uns aos outros, sob o pretexto de picar um cigarro, experimentando as laminas na palma da mão, discutindo os preços dos

Insultos e provocações

Na segunda-feira passa a o nosso collega de redacção, dr. Manoel Mexia de Mattos, quando se dirigia para o theatro d'esta villa, acompanhado de suas esposa, sogra e cunhadas, foi insultado por palavras pelo escrivo de fazenda de Loulé, José d'Azevedo Pacheco, mano do sr. Marçal Pacheco e seu logar-tenente n'estes reinos dos Algarves, que se achava encostado á porta que estabelece a communicacão entre a sala d'espera e a platéa superior do theatro.

O nosso collega, pelas circumstancias especiaes em que se encontrava, rodeado de senhoras, entendeu que devia recorrer á intervençãõ da auctoridade administrativa afim de que o insultador fosse convenientemente admoestado ou privado de continuar a exercer provas de flagrante falta d'educaçãõ, mas não vendo o representante d'essa auctoridade dirigir-se ao sr. juiz da comarca, que estava a pouca distancia, e expoz-lhe o occorrido, pedindo providencias.

Esquivou-se com justas razões o sr. juiz a qualquer intervençãõ, lembrando que era ao administrador, que se encontrava na platéa, que competia a policia da renniãõ.

Isto passava-se na sala d'espera.

Entrando na platéa o nosso collega descobriu o sr. administrador substituto em exercicio a quem solicitou desaggravo aos insultos que acabava de receber.

Muito logicamente o sr. substituto em exercicio não se moveu; e, com effeito, não podia macher-se, porque lhe falta completamente a auctoridade para proceder contra superiores, e o escrivo de Loulé, José d'Azevedo Pacheco, mano do senhor da Fonte da Pipa, é quem manda, não só no administrador de Loulé, qualquer que elle seja, mas tambem no proprio governador civil de Faro, tambem, em nossa opiniãõ, qual-quer que elle seja, ou o sr. secretario geral ou o proprio sr. Matheus.

N'esta altura e para comprovar o que acabamos d'expôr, o malereado da porta deu mais um passo e na frente da platéa, onde se encontravam multissimas senhoras, inclusivé da sua propria familia, em altos berros, renova correctas e augmentadissimas, as primeiras injurias.

O nosso collega dr. Mattos corre então para se desaffrontar por suas mãos da nova provocacão, mas na sala estabelece-se uma confusãõ e alarido enormes, tendo o nosso collega de ceder ás supplicas das senhoras que acompanhava e de retirar-se.

E o sr. administrador substituto, assiste a todo este prologo sem proferir a minima palavra, na tranquillidade consciente d'uma excellente pessoa a quem Deus não fadou para desempenhar qualquer papel activo cá n'este mundo.

Um pouco antes d'estas inqualificaveis provocações ao nosso collega, o mesmo escrivo de fazenda de Loulé, José d'Azevedo Pacheco, mano do senhor da Fonte da Pipa, havia commettido o arrojo de dirigir umas baboseiras quaesquer insultuosas a duas senhoras que entravam no theatro.

Estas faganhas que, rapida, mas com todo o rigor da verdade, inserimos e que foram presenciadas por dezenas de espectadores, têm merecido de toda a gente a mais acerba censura; e, é justo que reconheçamos, que os proprios ditos amigos do sr. Marçal Pacheco se não têm poupado a stigmatizar o procedimento do petulante que, apesar de todos os pesares têm d'aguentar como mandão.

Mas todos os reparos, censuras ou indignações não fazem móga ao miseravel que tem a audacia de insultar senhoras em cujo numero podem entrar as de sua propria familia, porque as scenas de segunda-feira representam uma falta de respeito e educaçãõ para todos os que se encontravam no theatro, muito principalmente para os do sexo feminino, e que praticou a valentia de provocar um cavalheiro, exactamente quando este lhe não podia applicar o devido e merecido correctivo.

Mas, enfim, nós não temos que admirar; nem do escrivo de fazenda de Loulé, José d'Azevedo Pacheco, mano do senhor da Fonte da Pipa, ha que estranhar seja o que fôr de ruim.

Quem, quando foi do parião da fucas pretas do mano, levou tres noites a deitar bombas, foguetes e vomitos alcoolizados debaixo das janellas dos adversarios politicos, está habilitado tambem a expectorar insolencias e injurias sobre toda a gente.

E se nos occupamos dos factos de segunda-feira á noite no theatro d'esta villa, é tão só-

mente para que lá por fóra se veja o que será em Loulé a politica dirigida por um heroe, do estofõ do escrivo de fazenda, José d'Azevedo Pacheco, mano do muito alto e omnipotente senhor da Fonte da Pipa, porque de ha muito que tal figurãõ foi por nós votado ao mais completo despreso.

Um conselho, gratis, á camara municipal de Loulé

Lembramos á camara municipal a conveniencia de transformar o theatro n'um armazem de vinhos, com o que evita mais despezas e tirará certamente maiores lucros; e assim os habitúes d'estas casas poderão ali reunir-se á vontade e afogar as suas iras com varios copos de dois decelitos.

D'este modo não serão enganadas as senhoras que, julgando ir ao theatro, se encontram depois n'uma taberna em companhia dos frequentadores de tees casas.

Ahi fica o conselho; executem-n'o e verão como os lucros são certos.

AOS SRS. PROPRIETARIOS

CONSTRUCTORES E MESTRES D'OBRA

Já partiu da Finlandia e chega por estes dias a Faro, o vapor "Iduna" com um completo carregamento de madeira de casquinha de todas as dimensões e de superior qualidade.

Pedidos a

Mancel Rodrigues Corrêa
LOULÉ

Tem passado bastante incommodado o nosso illustre amigo e correligionario, sr. João Celorico Drago Madeira, presidente da camara municipal de Castromarim.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Bellezas da nova lei industrial

Dizem-nos de Tavira que muitos estabelecimentos d'ali vão fechar as portas em razão da immoderaçãõ das novas taxas.

Com vista ao sr. Hintze Ribeiro.

Nascimento: — A esposa do nosso amigo sr. José Beltran, residente em Regueiros, deu á luz, na quinta-feira á tarde, com muita felicidade, uma creança do sexo masculino.

As nossas sinceras felicitações.

Em um dos dias da semana finda pretendeu pôr termo á existencia um filho do sr. Lourenço Rodrigues, da freguezia de Boli-queime, desfechando uma espingarda na cara.

A causa de tal loucura foi o pae não consentir que o filho casasse com uma rapariga, com quem travava relações.

O estado do rapaz, sendo grave, não é, comtudo, desesperado.

A requerimento da camara municipal de Castromarim, de que é digno presidente, o nosso amigo sr. João Celorico D. Madeira, acaba de ser transferido o julgamento das coimas do juiz de paz d'aquelle districto para o meretissimo juiz de direito da comarca de Tavira.

Congratulamo-nos com o nosso illustre correligionario por haver conseguido, pelas suas relações pessoais, aquillo a que os politicos tenazmente se oppunham.

Nem tudo o que luz é ouro...

Disse a sua primeira missa, no dia 21, na egreja de S. Francisco, em Tavira, o novo sacerdote sr. Evaristo do Rozario Guerreiro, recentemente nomeado ajudador da freguezia de S. Clemente, de Loulé.

Aquelle acto religioso assistiu a mais selecta concorrencia da cidade de Tavira e durante elle tocou uma orchestra.

Finda a cerimonia dirigiram-se todos para a casa do despacho da Ordem, onde se levantaram alguns brindes ao novo presbytero.

A noite o illustre sacerdote foi muito cunprimmentado, executando, n'essa occasião, a mesma orchestra, uns lindos numeros de musica.

Na quinta-feira de manhã deu entrada na cadeia d'esta villa o preso Fernando Corrêa Labiza, que se achava preso na cadeia de Setubal.

O preso veio acompanhado por um official de diligencias, um cabo e dois soldados.

Como em outro logar dizemos, o nosso amigo dr. Mattos, quando na segunda-feira á noite ia a entrar para a platéa do theatro acompanhado de senhoras, recebeu uns insultos do escrivo de fazenda José d'Azevedo Pacheco, mano do senhor da Fonte da Pipa, cujas proezas são já bem conhecidas, não só pelos habitantes d'este concelho, mas tambem lá fóra.

Nem o respeito pelas senhoras que estavam e que entravam conteve aquelle delivado e ordeño individuo, que mesmo n'aquelle logar quiz mostrar a sua valentia, fazendo-se acompanhar, pelas duvidas, por uns laçaios famintos e promptos para tudo, cuja educaçãõ corre parelhas com a do insultador.

Mas nada d'isto é estranhavel da parte de quem nunca teve educaçãõ, nem sabe o que isso seja, por isso não admira que assim se falte ao respeito ás senhoras.

Nem a propria familia, que estava presente, lhe mereceu respeito, dando assim José de Azevedo Pacheco, mano do senhor da Fonte da Pipa, a prova da consideraçãõ que lhe merece.

E' necessario desconhecer completamente as mais rudimentares regras de civilidade, e boa educaçãõ; é necessario não ter a minima noçãõ da consideraçãõ que se deve á sociedade e á familia, para assim se proceder.

E que nos dizem á brilhante figura do administrador substituto em exercicio?!

Excede tudo que pôde haver de mais correcto e regular!

Aquella carinha! Estava mesmo a pedir um... beijinho.

Ai menino, tira-te para lá, não me tentes!

— Ora, ora, esteja quietinho!

Mas deixe estar que se ha de encomendar a uma certa creatura de Faro, uma corôa. E, então, o nosso administrador substituto, corôado, é que ha ficar radiante e bello!

Os louros, as ovações, os triumphos são para os grandes homens, como este.

Nem todos têm habilitações para chegar a uma altura d'aquellas e exercer tão dignamente um logar.

Nem todos, não, peço perdão! Pôde apparecer alguem que com o estomago confortado com uma canjola, se encontre com as mesmas forças.

Obito: — Finou-se em Castromarim o sr. João da Luz Mendes, escripturario de fazenda d'aquelle concelho, que em novembro ultimo fóra aposentado.

O sr. Jacintho da Cunha Parreira, nosso collega do Districto de Faro, encontra-se em Tavira, onde se propõe passar a estação calmosa.

Chegadas e partidas

Acompanhado de seu filho, o nosso amigo sr. Sebastião Rodrigues Corrêa, partiu na quinta-feira para Lisboa o nosso presado amigo sr. Manuel Rodrigues Corrêa.

Saiu na quarta-feira para Lisboa o nosso amigo sr. dr. Virgilio Francisco R. Inglez, distincto medico residente em Faro.

Chegou na quinta-feira a Faro o nosso amigo sr. Manuel Lopes, de Silves.

Acompanhava-o seu filho e nosso amigo sr. João L. G. Reis, bacharel em direito.

O «Tondelense»: — Entrou no 2.º anno de publicação este magnifico e bem redigido semanario que vê a luz da publicidade na villa de Tondellilla.

Felicitando o nosso collega, por este facto, fazemos sinceros votos por uma longa vida livre e desembaraçada e enviamos ao mesmo tempo a expressãõ da nossa sympathia.

Chamamos a attençãõ dos nossos leitores para o annuncio que vae na 3.ª pagina sob a epigrapha — **Babeçãõ.**

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. João Pacheco de Albuquerque, juiz de direito na comarca de Monchique.

Acha-se um pouco melhor dos seus incomodos o nosso amigo sr. José C. de Souza Fernandes, proprietario, d'esta villa.

Foram approvados os estatutos do Com-promisso Maritimo de Lagos.

O «Petiz»: — Suspendeu a sua publicação este nosso collega de Villa Real de Santo Antonio.

Estadas

Estiveram aqui na sexta-feira, demorando-se pouco tempo, o nosso amigo sr. José Maria Rocha, commandante do vapor *Gomes VI*, sua ex.ª esposa e filha; a ex.ª sr.ª D. Catalina Barbosa Centeno, sua ex.ª filha, D. Rita Centeno, e filhinho João; e a ex.ª sr.ª D. Josepha Cumbreira e seu mano o sr. José Cumbreira.

Estiveram na segunda-feira aqui os srs. dr. Joaquim dos Reis Fonseca e Manuel dos Reis Pires, d'Olhão.

Estiveram aqui durante a semana finda os srs.: José M. de Barros e Mello, representante da empresa da nova fabrica de vinhos da Marinha Grande; Alfredo Nunes de Carvalho, socio da acreditada casa commercial Nunes de Carvalho & C.ª, da capital; João Miranda Amador, representante da firma Rigoni Corrêa de Oliveira & C.ª

Licença: — Ao nosso amigo sr. Francisco Teixeira dos Reis, brioso capitão-tenente da armada, foram concedidos 30 dias de licença, nos termos do art. 296 do decreto de 14 de agosto de 1892.

ANHELOS

I

Quem me dera dormir no teu regaço,
respirando as essencias deliciosas;
depois vomarmos pelo azul do espaço
quaes pombas innocentes, amorosas.

E ahi fazer um ninho deslumbrante,
de beijos, da fusão das nossas almas
ouvindo sobre nossas fontes calmas
uma orchestra de gloria triumphante.

Qu'ria viver assim eternamente,
n'essa mansão de paz e de ventura,
todo envolvido em tua trança escura,
fundindo os labios n'um desejo ardente!

II

Não quero ouvir a multidão ruidosa
no insano labutar d'uma cidade;
quero fugir da grande sociedade,
chlorotica, franzina e mentirosa!...

C. M.

Colheita de sal: — Acha-se ainda bastante atrazada em Castromarim.

Recebemos o n.º 1 do *Boletim da camara do commercio e industria de Lisboa*, orgão official da mesma camara.

Occupa-se este numero das leis constitutivas e regulamentos organicos, bem como de outros documentos relativos á installaçãõ da camara. Trata tambem da camara de commercio e industria nas suas relações com as estações officiaes e com outras corporações e termina com um artigo a respeito das quarantenas, inserindo um officio, para o presidente da camara de commercio enviado pelo consul geral do Brazil juntamente com a copia do telegramma remettido pelo mesmo consul, ao ministro exterior da republica brasileira, pedindo a suspensãõ das quarantenas impostas ás procedencias de Portugal.

Agradecemos e enviamos já o nosso periodico.



A saudosa memoria de nossa querida filha Marquita

3 D'AGOSTO DE 1894

Faz hoje um anno, querida filha, que a tua ascençãõ á mansão celeste nos fez derramar bem amargo pranto, possuidos da mais cruciante dôr pela tua perda, e hoje, como testemunho de saudade infinda, aqui vimos depôr sobre a tua singella lousa um pequeno bouquet de flôres ainda orvalhadas com as lagrimas que este anno decorrido, que nos tem parecido um seculo, inda não conseguim enxugar.

Acceita, pois, este pobre, mas sincero presente que, como prova do mais santo e puro amor á tua memoria, aqui deixam teus queridos paes.

José Martins Vasques.

Maria da Encarnaçãõ B. Vasques.

O muito rev. padre José Martins Palmeiro acaba de ser nomeado parochio encomendado da freguezia de Quelfes, concelho de Olhão, por impossibilidade do respectivo parochio, sr. Lourenço Pires.

Policias correccionaes

Responderam em audiencia de policia correccional, na quinta-feira, os seguintes reus: Joaquim Gaerreiro Mattos Lima, Rita de Paiva e Thereza Careca, por arrombarem a fechadura d'uma porta, sendo condemnados o primeiro em 15 dias de prisão e 300 réis de multa por cada dia, sellos e custas do processo; a segunda absolvida e a terceira condemnada em 10 dias de prisão.

Tres testemunhas d'este processo foram autoadas e enviadas para a cadeia por falso depoimento.

Tambem respondeu Manoel Conceição Nunes, mais conhecido pelo *Guia*, casado, por ter agredido a sogra, sendo condemnado em 10 dias de prisão, sellos e custas do processo.

A confraria de Nossa Senhora dos Martyres, erecta na villa de Castromarim, empenhada em proporcionar este anno agradaveis diversões aos devotos que nos dias 14 e 15 do corrente concorrem aquella villa a offerecer á Virgem o seu tributo de piedade e gratidão, conseguiu que a magnifica banda de caçadores 4 fosse abrilhantar os festejos.

Por essa occasião realisam-se ali corridas de velocipedes, as primeiras que se effectuam no Algarve, e para as quaes se acham já inscriptos muitos velocipedistas algarvios.

As ruas mais proximas da igreja serão vistosamente ornamentadas e illuminadas á veneziana.

Segue o programma:

Dia 14

Alvorada pela banda de caçadores 4, que percorrerá as ruas da villa, queimando-se muitos foguetes.

A's 4 horas e meia da tarde corridas de velocipedes, em numero de 6.

1.ª Corrida de velocidade em *bicycles* pneumáticas.

2.ª Corrida de velocidade em *bicycles* de borrachasoccas.

3.ª Corrida de velocidade em *bicycles* de borrachas massigas.

4.ª Corrida de resistencia em *bicycles* pneumáticas.

5.ª Corrida de resistencia em *bicycles* de borrachasoccas.

6.ª Corrida de resistencia em *bicycles* de borrachas massigas.

Nos intervallos tocará a banda de caçadores 4.

A's sete e meia solemnnes matinas a grande orchestra.

A's nove e meia grande illuminação á veneziana, queimando-se oito lindissimas arvores de fogo, tocando nos intervallos a banda de caçadores 4, regida pelo seu habil mestre sr. Costa Braz, que entre outras peças executará:

- Poete et paysant—ouverture—Suppé.*
- Sur la montagne—suite de walses—J. Kaulick.*
- Chateau margaux—pot-pouri—Caballero.*
- Silvia—Scherzo—L. Delibes.*
- Perouelle—polka obrigada a cornetim—Klosé.*
- Rapsodia—cantos populares—V. Hussla.*
- Paris—polka—Klosé.*
- Ella—mazurka—C. Braz.*

Dia 15

Alvorada.

A's onze da manhã missa solemnne a grande orchestra, orando o rev. prior da freguezia.

A's 6 da tarde procissão com a imagem de Nossa Senhora dos Martyres, seguindo-se *Te-Deum*.

A's dez e meia, illuminação, fogo de artificio e musica, que tocará:

- Soirée musical—phantasia—N. Bousquet.*
- Tour Eiffel—mazurka—C. Braz.*
- Of the passig regiment—R. Coverly.*
- La noche buena en Madrid—C. Blaya.*
- Phie de diamants—suite de walses—E. Waldteuffel.*
- Guante y Coleta—malagueña—J. F.*
- Aux Bords du Sebaou—phantasia arabe—Sollenich.*
- L'Etoile—polka—S. P.*

Drama d'uma alma

Conforme prometteu, a *Leitura* encetou no 12.º numero a publicação d'uma especie de auto-biographia posthuma, d'um genero inteiramente n vo

em Portugal, destinada a produzir uma profunda sensação no grupo dos nossos leitores, e especialmente no das leitoras, que não de vibrar de dolorosa commoção ante o documento vivo de uma alma de mulher, que amou, padeceu e morreu, sacrificando-se em holocausto, como os antigos martyres do christianismo, ao deus do seu apaixonado culto.

O DRAMA D'UMA ALMA, devido na parte descriptiva e narrativa á penna da sr.ª D. Guiomar Torreão, nada tem de commum com os romances a que estamos habituados, de efabulação puramente phantastica.

N'este, como nas célebres *Cintas de Marianna Alcoforado*, apresenta-se-nos, em toda a sua pungente evidencia, em toda a sua apaixonada eloquencia, a historia verdadeira d'uma alma de mulher, superiormente afinada por uma alta cultura mental e crystallizada por uma aguda sensibilidade, dando-nos ella propria no seu *Journal*, escripto dia a dia, o romance da sua vida, epilogado pelo funebre ponto final da morte.

A individualidade feminina que revive n'essas paginas got-jantes de lagrimas e vibrantes do extremo grito d'um coração crivado d'espinhos, que foi estalar na pedra do tumulo; essa individualidade que atravessou outr'ora os saldes aristocraticos da Lisboa patricia, a que pertencia, deixando na sua passagem o profundo traço luminoso aberto pelo seu nome, pela sua prestigiosa belleza loira, pela sua elegancia, pelo seu titulo, pelo seu peregrino talento e levantados dotes, essa que rida e nunca esquecida individualidade, teremos nós de velar a com um pseudonymo, imposto pela religião da amizade ao amor elegiaco e dolorosamente mallogrado de que ella é a synthese.

O DRAMA D'UMA ALMA seguirá ao derivar do segredo d'um coração dedicado, onde tem perennecido, para o dominio do grande publico, uma orientação analoga ao do *Journal d'une grande dame russe*, que tão extraordinario exito de livraria obteve em França.

Exportação de cortiça

No dia 30 de julho, no vapor *Staldeck*, Villarinho & Sobrinho, 135 fardos, Fonseca, Santos & Vianna, 1. Para Libau, no vapor *Wicauder*, Companhia de Cortiças de Portugal, 180 fardos de cortiça e 2 saccas com rolhas. Para Abo, no vap. *Wicauder*, Villarinho & Sobrinho, 250. Victor Garrelon, 50.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

TRIBUNAL COMMERCIAL DE LOULÉ

Lista dos commerciantes que têm de proceder á eleição dos jurados que devem servir no tribunal commercial d'esta comarca, no corrente anno de 1894.

Antonio da Costa Mealha, Antonio Martins Peres Gomes, Antonio dos Santos Brito, Angelo José de Castro, Bento Martins Peres Gomes, Francisco Fabião de Campos, José Alexandre de Mendonça, José Augusto da Piedade, José da Costa Mealha, João Corrêa, José Fernandes Guerreiro, José Philippe da Piedade, José Guerreiro Cavaco, José Miguel, José Maria Flôres, José Martins Caraga, Joaquim Manuel do Pilar, Joaquim do Nascimento Ramos, José Rufino Miguel, Joaquim dos Santos Costa, José de Souza Leal Junior, Marcel Antonio, Manuel da Cruz Bella, Miguel Flôres, Manuel Joaquim de Souza Bella, Manuel dos Santos Gallo, Sebastião Corpas, Sebastião Martins Peres Gomes, Sebastião de Souza Ramos.

Na conformidade dos art.ºs 1:045 e seguintes do Código Commercial de 1833, são convidados os individuos retrò relacionados, para comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca pelas onze horas do dia sete do corrente mez, afim de procederem á eleição de quatro jurados commerciaes effectivos e dois substitutos, na conformidade do art. 2.º do decreto de 6 de março de 1850.

Loulé, 4 de agosto de 1894.

O juiz presidente,

José dos Santos Duarte Pimenta.

O escrivão interino do tribunal commercial,

Thomaz Joaquim Rua.

RABECÃO

VENDE-SE um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

NÃO CONFUNDIR

Segundo noticias e segundo tenho entendido, esta villa carece d'um perfeito relojoeiro constructor, por isso o publico se lamenta de algum sujeito curioso que por aqui appareceu

com o firme proposito d'enganar a humanidade, como fez. E considerando que Loulé é uma importante villa e principalmente para esta classe d'arte, o que este subscrive, persuadido d'esta infallivel verdade, estabelece o seu atelier na rua de S. Sebastião 37, como annunciou já nos seus prospectos.

Os trabalhos serão executados rapidamente e, se assim o desejarem, á vista dos donos que, para sua satisfação, desejem observar os adiantados de tão delicada obra, e, para completo esclarecimento de todos, dá em seguida a tabella dos preços dos seus trabalhos:

Limpeza geral	200 réis
Rubis ou centros	100 »
Cordas para relójos d'algibeira	400 »
Carretes d'aco temperado	500 »
Rodas de metal ou aço	500 »
Eixos de ancoras	800 »
Eixos de volantes	800 »
Eixos de cylindros	800 »
Eixos de tambor	800 »
Espiras	600 »
Molas de salto e d'abrir d'aco temp.	100 »
Vidros de todos os num. e grossura	100 »
Ponteiros	40 »

Concertos de pouca importacia, gratis. Todos os seus trabalhos são garantidos por um anno, se no decorrer d'esse tempo o relójo não soffrer alguma pancada ou embate.

Bonifacio Rio Guerreiro.

SELLOS

COMPRAM-SE sellos portuguezes antigos, em bom estado, e provisórios, pelo preço do catalogo.

Tambem se trocam por sellos estrangeiros. Quem pretender vender dirija-se a esta redacção.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos:

Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de sementeira com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Caligos, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de sementeira, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de sementeira.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de sementeira, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Thereza Carolina de Mattos Sanches—FARO.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Lei de 28 de junho de 1894, o respectivo Regulamento, approvados por decreto da mesma data, contendo as tabellas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriaes, fabris, commerciaes, artes e officios. Estudando-a, fica sabendo o contribuinte quaes as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injustiças e agravos tributarios. A edição é sobremaneira economica, e por tão diminuto preço é a **única** que se encontra no mercado. Cada exemplar custa apenas 200 réis.

Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a provincia a quem enviar 210 réis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—LISBOA.

BARATISSIMO

A redacção do *Journal d'Anuncios*, de Tavira, acaba de publicar e tem á venda, por a modica quantia de 120 réis, o interessante livro intitulado — *Memorias dos desastrosos acontecimentos d'Albufeira, por occasião da invasão dos guerrilhas em julho de 1833.*

É illustrado com o brasão d'armas d'aquella villa.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallaria e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.º, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantia minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro, *João P. d'Almeida.*

ARMAZEM DE FERRAGENS E QUINQUILHERIAS

DE **Valenim, Machado & C.ª**

6—RUA DOS DOURADORES—6 (sobre-loja) **LISBOA**

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa LOULÉ

FRANCISCO SIMÕES COUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquilherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA
de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Efectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

Agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Corrêa.

ATENÇÃO

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros.

Consta de setins-ricos-escocozes, irenes, chita fina s, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotinhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.º 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacem, 10 e 12.

Aproveitar, peis.

GUIA
DOS

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

A Reforma Administrativa
E TODAS

As alterações que tem soffrido oCodigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, vereadores e secretarios das camaras municipais, administradores de concelho, membros das comissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que fructuem de negocios administrativos.

PREÇO 200 REIS

Pedidos ao editor A. J. Rodrigues
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se installar nesta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200
N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250
N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300
N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina **Memoria**, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e bicycletes, para o que apresenta os respectivos catalogos.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

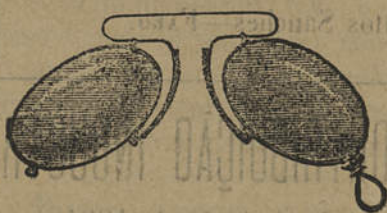
ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relógios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.

(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

NOVA MERCEARIA
DE

J. M. CAMPOS

RUA DA CONCEIÇÃO
LOULÉ

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novamente no seu estabelecimento de mercearias um completo e variado sortido de generos de primeira qualidade, taes como: assucar, manteiga, farinha, genebra, cognac, licores e diversos artigos de quinquilherias, que vende por preços reduzidos.

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)
LISBOA

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º E 2.º ANDAR

LISBOA

Neste hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 1\$000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão

1894-1895—5.º anno de publicação

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA,
LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores e jornalistas:—Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Goncalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bullhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, E. d'Araujo, Barão do Cadore, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal
Anno—500 réis

Não se aceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

SEBASTIÃO CORPAS

COM ARMAZEM DE CEREAS E ESPARTO
NO LARGO DE S. FRANCISCO
LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farello, esparto, etc., tudo por preços convidativos.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impingens, nodos, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas e feridas antigas.

Creme das damas

Dá á face e a todo o corpo uma delicada branqueza, sem deixar o menor signal; tira as sardas, nebulhas e encobre os signaes das hexigas. Cada case: 1\$200 réis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua im, estanca em valle do correio, a Manoel Pinto Monteiro, Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA.

A'S PESSOAS QUEBRADAS

COM o uso por algum tempo do emplastro ANTEUPHELICO se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 1\$800 REIS

Egualmente se remette pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registada) a

Manoel Pinto Monteiro

Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA

HOTEL AVENIDA

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lunches, ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA ARCADE DA PRAÇA

LOULÉ

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acao dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.